

30 Ainda que me lave com agua de neve; e purifique minhas mãos com sabão:

31 Então me submergerás na cava; e meus vestidos me abominarão.

32 Porque não he homem, como eu, a quem eu responda: vindo juntamente a juizo.

33 Não ha entre nos arbitro, que ponha sua mão sobre nos ambos.

34 Tire de mim sua vara: e seu terror me não perturbe.

35 *Então* fallarei, e não o temerei: porque assim não estou comigo.

CAPITULO X.

JA minha alma está enfadada de minha vida: deixarei minha queixa sobre mim; fallarei com amargura de minha alma.

2 Direi a Deos, não me condénes: faze-me saber, porque comigo contendes?

3 Parece-te bem, que me opprimas? que regeites o trabalho de tuas mãos? e resplandeças sobre o conselho dos impios?

4 Tens tu porventura olhos carnaes? vês tu como o homem vê?

5 São teus dias, como os dias do homem? são teus annos, como os annos do varão?

6 Para que inquiras minha iniquidade, e de meu peccado te informes?

7 Bem sabes tu, que eu não sou impio: todavia ninguem ha, que me livre de tua mão.

8 Tuas mãos me fazem dores, ainda que ellas me fizêrao: juntas estão ao redor de mim; e tu me consomes.

9 Ora lembra-te, que me preparaste como limo: e me farás tomar em pó.

10 Porventura me não fundiste como leite, e como queijo me não coahlaste?

11 De couro e carne me vestiste: e de ossos e nervos me entreteceste.

12 Com a vida beneficencia me fizeste: e teu cuidado me guardou meu espirito.

13 Porem estas cousas occultaste em teu coração: bem sei eu, que isto esteve contigo.

14 Se eu peccar, tu attentarás por

mim; e de minha iniquidade me não escusarás.

15 Se for impio, ai de mim! e sendo justo, não levantarei minha cabeça: farto estou de affronta; mas attenta para minha miseria.

16 Porque se vai crescendo; como leão feroz me andas a caçar: torne-te, e poens-te a maravilhas contra mim.

17 Renovas tuas testemunhas em frente de mim, e multiplicas tua ira contra mim: dão se me cada vez mais grandes combates.

18 Porque pois me tiraste da madre? Ah se dera o espirito, e olhos nenhuns me virão!

19 *Então* fora, como se nunca ouvêra sido: e desde ventre seria levado a sepultura.

20 Porventura não são poucos meus dias? cessa pois: e deixa-me, para que me refrigere hum pouco:

21 Antes que me vá, (e nunca torne,) a a terra de escuridão, e de sombra de morte:

22 Terra escurissima, como a mesma escuridão, sombra de morte, e sem ordem alguma, que resplandece como a escuridão.

CAPITULO XI.

ENTAO respondeo Teophar o Naamathita, e disse.

2 Porventura á multidão de palavras se não responderia? E o homem paroleiro teria razão?

3 Ou os homens callarião tuas mentiras? E zombarias tu, e ninguem te envergonharia?

4 Pois disseste; pure he minha doutrina: e limpo sou em teus olhos.

5 Mas na verdade, ouxalá que Deos fallasse, e abrisse seus beiços contra ti!

6 E te fizesse saber os segredos da sabedoria, porquanto são dobres em essencia: pelo que sabe, que Deos se esquece de ti por tua iniquidade.

7 Porventura acharás o rasto de Deos? ou chegarás até a perfeição do Todopoderoso?

8 Como as alturas dos ceos he sua sabedoria, que poderás tu fazer? mais

profunda que o inferno, que poderás tu saber?

9 Mais comprida he sua medida que a terra: e mais larga que o mar.

10 Se passar, e encerrar: ou se ajuntar; quem o desviará?

11 Porque elle conhece aos homens vãos: e vê ao vicio; e não poria sentido?

12 Então o homem falto de entendimento será entendidissimo; ainda que o homem nasce como o burro, como o asno montez.

13 Se tu preparaste teu coração, e estende tuas mãos a elle!

14 Se vicio algum ha em tua mão, lança o longe de ti: e não deixes morar injustiça em tuas tendas.

15 Porque então teu rosto levantarás das maculas: e estarás firme, e não temerás.

16 Porque te esquecerás dos trabalhos: e te lembrarás dellas, como das aguas, que ja passarão.

17 E até teu tempo mais claro se levantará, que o meio dia: então avoará; serás como a manhazinha.

18 E terás confiança; porque haverá esperança: e cavarás, e repousarás seguro.

19 E deitar-te-has, e ninguem te espantarà: e muitos supplicarão a teu rosto.

20 Porem os olhos dos impios se esmorecerão, e perecerá seu refugio delles: e sua atença será o espirar da alma.

CAPITULO XII.

Porem Job respondeo, e disse.

2 Na verdade, que por vós outros serdes o só povo: porisso comvosco ha de morrer a sabedoria.

3 Tambem eu tenho hum coração como vós outros, e não cedo a vós outros: e em quem não ha semelhantes causas?

4 Eu sou a risa de meus amigos; porem invoco a Deos, e elle me responde: o justo e o recto servem de risa.

5 Tocha desprezível he na opinião do que está descansado: prestes está a tropeçar com os pés.

6 Astendas dos assoladores tem descanso, e os que a Deos irritão, seguranças: pelo que traz Deos com sua mão.

7 E na verdade, pergunta agora a as bestas, e cada qual dellas te o ensinará: e a as aves dos ceos, e ellas te o farão saber.

8 Ou falla com a torra, e ella teo ensinará: até os peixes do mar teo contarão.

9 Quem não entende por todas estas cousas, que a mão de JEHOVAN faz isto?

10 Em cuja mão está a alma de tudo quanto vive, e o espirito de toda a carne humana.

11 Porventura o ouvido não provará as palavras, como o pãdar gosta as comidas?

12 Nós já decrepitos está a sabedoria, e na longura de dias o entendimento.

13 Com elle está a sabedoria e a força? seu he o conselho e o entendimento.

14 Eis que elle derriba, e não se reedificará: encerra ao homem, e não se lhe abrirá.

15 Eis que elle retém as aguas, e seccar-se-hão: e deixa as sahir, e trastornão a terra.

16 Com elle está a força e a sabedoria: seu he o errado, e o que o faz errar.

17 Aos conselheiros leva despojados: e aos juizes faz desviar.

18 Solta a atadura dos Reis: e ata o cinto a seus lombos.

19 Aos Mãioreaes leva despojados: e aos poderosos trastorna.

20 Aos leaes tira a falla: e toma o juizo aos velhos.

21 Derráma desprezo sobre os Principes: e affroxa o cinto dos violentos.

22 As profundezas das trevas manifesta: e a sombra da morte tira á luz.

23 Multiplica as gentes e as faz perecer: esparge as gentes, e as guia.

24 Tira o coração aos cabeças das gentes da terra: e os faz vaguear pelos desertos, sem caminho.

25 Nas trevas andão ás apalpadelas, sem terem luz: e os faz vaguear, como a borrachos.